

MANIFESTAÇÕES CORPORAIS E AS MEMÓRIAS COLETIVAS DA COMUNIDADE DE CAPÃO VERDE, ALTO PARAGUAI-MT

BRUNA MARIA DE OLIVEIRA

JULIENE SAMPAIO DOS SANTOS

JONATHAN STROHER

Resumo

Este texto ora apresentado é fruto de uma pesquisa em andamento desenvolvida no curso de Educação Física da Universidade do Estado de Mato Grosso/Unemat. Objetiva perceber como as memórias corporais e as práticas corporais dos grupos étnicos do Distrito de Capão Verde, Alto Paraguai-MT são potencialidades educativas no âmbito da educação física. Metodologicamente, este trabalho assenta-se na abordagem qualitativa e no método da história oral. Os sujeitos serão quatro anciões de Capão Verde que carregam a história e memória coletiva da comunidade que possuiu indícios ser quilombola. A entrevista do tipo história oral será nosso instrumento de coleta. Os dados parciais revelam os enfrentamentos dos moradores para a constituição da comunidade, desvelando ainda, as manifestações culturais mato-grossenses marcadas na memória corporal de Capão Verde. Esperamos que este estudo possa fomentar os debates acerca da Educação Física e suas possibilidades educativas.

Palavras-chave: Manifestações corporais, Memórias Corporais, Educação Física.

Introdução

A pesquisa em questão objetiva perceber como as memórias corporais e as práticas corporais dos grupos étnicos do distrito de Capão Verde, Alto Paraguai-MT são potencialidades educativas no âmbito da educação física.

A mesma é integra o Projeto de Pesquisa, desenvolvido no curso de Educação Física da Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT, campus Diamantino/MT: “Memórias e Culturas Populares Diamantinense: Práticas Corporais e aproximações com Educação Física”.

Consideramos que desvelar as memórias corporais de grupos étnicos do Distrito de Capão Verde de Alto Paraguai-MT, produzido no decorrer da história cultural dessa comunidade, evidencia-se suas lutas e resistências desse grupo, bem como, demonstra as contribuições desse comunidade no âmbito das manifestações corporais e culturais de Mato Grosso.

Metodologia

Metodologicamente, o presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa e método da história oral. O instrumento de coleta será entrevista do tipo história oral com quatro moradores da comunidade Capão Verde, considerados como anciões, ou seja, sujeitos carregam consigo a memória coletiva e as histórias desse grupo étnico.

A comunidade de Capão Verde é um distrito pertencente a cidade de Alto Paraguai-MT, surgiu pela necessidade dos trabalhadores rurais que habitavam a área há algum tempo. Devido ao número elevado de famílias morando e trabalhando nesse território, os moradores juntamente com autoridades municipais constituíram a vila de Capão Verde.

Indícios apontam que Capão Verde caracteriza-se enquanto quilombola, constituída de forma heterogênea, vestígios estes, que esperamos concretizar ao longo do processo investigativo.

Manifestações corporais na comunidade Capão Verde

Os movimentos corporais estão presentes em nossas vidas desde sempre. Esses movimentos nos deixa em contato com o mundo, afinal, o corpo é nosso instrumento de contato com ele e toda realidade que o circunda, nos educa (SOARES, 2001).

O corpo então, é educado nas relações que se estabelecem no conviver. Nesse véis, seguimos as pistas de Mauss (1974) ao considerar que as técnicas corporais são os modos de servir-se do corpo.

As “técnicas corporais”, como práticas sociais, expressam nas formas de andar, de correr, de banhar-se, de vestir-se, de alimentar-se [...] marcadas num corpo, conotam formas desse identificar-se como pertencente a um determinado grupo. (GRANDO, 2004, p.47).

Assim, as diferentes formas de ser pessoa é marcada no corpo, dentre eles, as manifestações corporais constituídas historicamente podem ser elemento educativos nas aulas de educação física, visto que, esta área deve permitir diferentes vivências corporais na tentativa de desconstruir a cultura hegemônica do esporte nas escolas.

Outrora, Capão Verde é marcada pela resistência e lutas constantes com os fazendeiros da região sentidas pelo e no corpo e, neste processo de produção e educação do corpo no decorrer da história cultural, a comunidade evidencia memórias de manifestações culturais marcadas pelas festas de Santos, danças, comidas típicas, muitas histórias e contos.

Podemos entender a partir deste ponto, a identidade de grupos étnicos, no que se refere a cultura corporal e manifestações corporais relacionadas na construção coletiva e individual do sujeito, visando uma educação contextualizada e não eurocêntrica.

Considerações finais

A pesquisa encontra-se em andamento, espera-se que possamos fomentar debates acerca da área da educação física na intenção de contrapor a cultura hegemônica do esporte e evidenciar as manifestações corporais de grupos historicamente excluídos.

Referências

GRANDO, B. S. **Corpo e educação**: as relações interculturais nas práticas corporais Bororo em Meruri – MT. 2004. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina – Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação. Florianópolis – SC. 2004.

MAUSS, M. Técnicas Corporais. In: **Sociologia e antropologia**. São Paulo: EDUSP, p. 212-218, 1974.

SOARES, C. L. (Org). **Corpo e História**. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.